

Carta do Prelado a propósito do Motu Proprio "Ad Charisma tuendum"

Mons. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, escreve sobre o Motu Proprio “Ad charisma tuendum” (“Para tutelar o carisma”) do Papa Francisco.

04/08/2022

Queridíssimos, que Jesus guarde as minhas filhas e filhos!

O *Motu proprio* do Papa Francisco *Ad charisma tuendum* foi publicado esta manhã, modificando alguns artigos da Constituição Apostólica *Ut sit*, para adaptá-los às normas estabelecidas pela recente Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*, sobre a Cúria Romana. Trata-se de uma concretização da decisão do Santo Padre de enquadrar a figura das prelaturas pessoais no Dicastério do Clero, que aceitamos filialmente.

O Santo Padre anima-nos a focar a nossa atenção no dom que Deus entregou a S. Josemaria, para o vivermos plenamente.

Exorta-nos a cuidar do carisma do Opus Dei "para promover a ação evangelizadora levada a cabo pelos seus membros" e, deste modo, "difundir o chamamento à santidade no mundo, através da santificação do trabalho e das ocupações familiares e

sociais" (*Motu proprio Ad charisma tuendum*). Gostaria que este convite do Santo Padre tivesse uma forte ressonância em cada um de nós. É uma oportunidade para aprofundar no espírito que o Senhor infundiu no nosso fundador e de o compartilhar com muitas pessoas no ambiente familiar, laboral e social.

Quanto às disposições do *Motu proprio* sobre a figura do prelado, repito-vos o que vos referi noutras ocasiões: agradecemos a Deus pelos frutos da comunhão eclesial que significaram os episcopados do Beato Álvaro e de D. Javier. Ao mesmo tempo, a ordenação episcopal do prelado não era e não é necessária para guiar o Opus Dei. A vontade do Papa de realçar agora a dimensão carismática da Obra convida-nos a reforçar o ambiente de família, de afeto e confiança: o prelado deve ser um guia, mas, acima de tudo, um pai.

Com estas linhas, peço-vos também que rezeis pelo trabalho que o Papa Francisco nos pediu para fazer no sentido de adequar o direito particular da Prelatura às indicações do *Motu proprio Ad charisma tuendum*, permanecendo – como ele mesmo nos diz – fiéis ao carisma.

Com todo o carinho, vos abençoa,

O vosso Padre

Ver também: [Motu Proprio “Ad charisma tuendum”: perguntas e respostas](#)
